



Vol 18, Núm 1, jan-jun, 2025, pág. 483-510

Raciality in Frantz Fanon and Conceição Evaristo: theoretical contribution!

A racialidade em Frantz Fanon e Conceição Evaristo: contribuição teórica!

La racialité chez Frantz Fanon et Conceição Evaristo: contribution théorique!

Ewerton Helder Bentes de Castro¹

Janderson Costa Meira²

Abda Auanário de Souza³

André Cavalcante Pereira⁴

Benjamin de Melo Ferreira⁵

Bruno Rodrigues Batista⁶

Abstract

¹ Pós-doutor e doutor em Psicologia pela FFCLRP/USP. Docente da graduação em Psicologia da Universidade Federal do Amazonas. Coordenador do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Labfen/Ufam. Coordenador científico da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Lapfe/Ufam. E-mail: ewertonhelder@ufam.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-5278>

² Mestrando no Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Paraná – UFPR. Graduado em Psicologia pela Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM. Membro do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial/Ufam. Membro da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial/Ufam. E-mail: jandersonmeiraa@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9145-6465>

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO. Membro do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Labfen/Ufam. Membro da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Lapfe/Ufam. Membro do Grupo de Pesquisa de Psicologia Fenomenológico-Existencial – CNPq. E-mail: abdaauanariodesouza@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2771-5337>

⁴ Discente de Biomedicina na Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO. Membro do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Labfen/Ufam. Membro da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Lapfe/Ufam. Membro do Grupo de Pesquisa de Psicologia Fenomenológico-Existencial – CNPq. E-mail: acpmidiasam@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-8561-2914>

⁵ Discente do Curso de Psicologia da Universidade Uniniltonlins. Membro do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Labfen/Ufam. Membro da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Lapfe/Ufam. Membro do Grupo de Pesquisa de Psicologia Fenomenológico-Existencial – CNPq. E-mail: fearcaneb91@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-6332-7427>

⁶ Discente do Curso de Psicologia ESBAM. Pós-graduando em Psicologia Clínica pelo Instituto de Ensino Vision – IEV/Manaus. Membro da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Lapfe/Ufam. Membro do Grupo de Pesquisa de Psicologia Fenomenológico-Existencial – CNPq. E-mail: brunorodribatista@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-2845-6490>



This article aims to analyze the issue of raciality in the work of Frantz Fanon and Conceição Evaristo, two important thinkers who addressed the racial issue in different contexts. The deep and significant connection between the writings and theories of these two authors allows for a deep and comprehensive reflection on the social and cultural construction of race, in addition to enabling a broader and more comprehensive understanding of the experiences and experiences of the black population, which are fundamental to the deconstruction of structural racism. This theoretical, qualitative study discusses the multidimensionality in the works of both authors, establishing, in the end, a proposal for comparing their thoughts regarding the central axis of the study's search, raciality and its contributions to contemporary times. Evaristo and Fanon provide a critical and challenging reflection on raciality, demonstrating how the social construction of race affects not only the material and social conditions of black individuals, but also their subjectivity and identity. Thus, the joint analysis of these two authors allows for a broader understanding of the historical, social and cultural dimensions of raciality, in addition to highlighting the importance of thinking about strategies and policies to combat structural racism.

Keywords: Raciality; Fannon; Evaristo; combating racism.

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar a questão da racialidade na obra de Frantz Fanon e Conceição Evaristo, dois importantes pensadores que abordaram a questão racial em contextos distintos. A conexão profunda e significativa entre os escritos e teorias desses dois autores permite uma reflexão profunda e abrangente sobre a construção social e cultural da raça, além de possibilitar uma compreensão mais ampla e abrangente sobre as experiências e vivências da população negra, que são fundamentais para a desconstrução do racismo estrutural. Este estudo teórico, qualittivo, discute a pluridimensionalidade nas obras de ambos os autores, estabelecendo, ao final, uma proposta de comparação entre seus pensamentos no que tange ao eixo central da busca do estudo, a racialidade e suas contribuições para a contemporaneidade. Evaristo e Fanon proporcionam uma reflexão crítica e desafiadora sobre a racialidade, demonstrando como a construção social da raça afeta não apenas as condições materiais e sociais dos indivíduos negros, mas também sua subjetividade e sua identidade. Dessa forma, a análise conjunta desses dois autores permite ampliar a compreensão sobre as dimensões históricas, sociais e culturais da racialidade, além de ressaltar a importância de se pensar em estratégias e políticas de combate ao racismo estrutural.

Palavras-chave: Racialidade; Fannon; Evaristo; combate ao racismo.

Résumé

Cet article vise à analyser la question de la racialité dans les travaux de Frantz Fanon et Conceição Evaristo, deux penseurs importants qui ont abordé la question raciale dans différents contextes. Le lien profond et significatif entre les écrits et les théories de ces deux auteurs permet une réflexion profonde et globale sur la construction sociale et culturelle de la race, en plus de permettre une compréhension plus large et



plus complète des expériences de la population noire, qui sont fondamentales pour la déconstruction du racisme structurel. Cette étude théorique et qualitative discute de la pluridimensionnalité dans les œuvres des deux auteurs, établissant finalement une proposition de comparaison entre leurs réflexions sur l'axe central de la recherche de l'étude, la racialité et ses apports à l'époque contemporaine. Evaristo et Fanon proposent une réflexion critique et stimulante sur la racialité, démontrant comment la construction sociale de la race affecte non seulement les conditions matérielles et sociales des individus noirs, mais également leur subjectivité et leur identité. Ainsi, l'analyse conjointe de ces deux auteurs permet d'élargir notre compréhension des dimensions historiques, sociales et culturelles de la racialité, en plus de souligner l'importance de réfléchir aux stratégies et politiques de lutte contre le racisme structurel.

Mots-clés : racialité ; Fanon; Évaristo ; lutter contre le racisme.

Raciality has been a recurring theme in contemporary times. In this sense, it is important to highlight that Frantz Fanon, a psychiatrist and philosopher born in Martinique, brought in his works a critical analysis of racial relations and the anti-colonialist struggle, demonstrating the urgency and importance of combating the oppressive structures that sustain white supremacy (Faustino, 2020; 2022). His fundamental contribution to postcolonial theory and to the understanding of racial dynamics makes his work indispensable for any study on the subject.

Conceição Evaristo, an important Brazilian writer and activist, brings in her literary production the experience of black women in Brazilian society, addressing the multiple oppressions that permeate the lives of these women, such as machismo, racism and social invisibility. Her powerful and poetic writing represents resistance and denunciation, promoting visibility and appreciation of black voices that are systematically silenced (Santos & Santos, 2023).

When comparing the works of these two thinkers, it is possible to note the convergence in their analyses, as both highlight the complexity and intersectionality of the oppressions experienced by the black population. Their critical and innovative approach highlights the need to problematize racial relations and seek alternatives for building a more just and egalitarian society for all (Silva, 2020).

Therefore, this article seeks to contribute to racial and social studies, offering a critical and innovative perspective on the issue of raciality based on the analysis of the works of Frantz Fanon and Conceição Evaristo. Their broad and reflective approach



allows for a deeper understanding of the oppressions experienced by the black population and instigates the search for transformations and social changes that enable a more inclusive, egalitarian and truly democratic society.

The contextualization of the theme involves a detailed and thorough understanding of the historical, social, political and cultural context in which Frantz Fanon and Conceição Evaristo developed their works and contributions to the discussion of raciality. Both Fanon and Evaristo were writers who worked in different periods of history, and in their respective eras they dealt with diverse and complex realities (Santana, 2024; Sousa, 2024).

However, it is undeniable that both made highly relevant and profound contributions to the understanding and analysis of this fundamental issue. Thus, deepening the analysis of the historical, political, and cultural situation in which their theories and writings were developed is crucial for a more comprehensive and far-reaching understanding of how the issue of raciality is constructed, experienced, and, above all, impacted in different sociocultural contexts (Ferreira, 2024; Lima & Gaudenzi, 2023).

It is essential to investigate the historical and social roots, the political and social movements, the ongoing struggles for equal rights, as well as the resistance and narratives present in the life trajectories of Fanon and Evaristo. Through this detailed analysis of the context, it will be possible to fully recognize and value the importance and relevance of the work carried out by these two great thinkers.

In addition, it will allow for a deeper discussion of raciality in our contemporary society, providing a broader view of the racial dynamics present in our world. Through this joint analysis, we will be able to build a more inclusive, egalitarian, and respectful society, in which all people can live with dignity and equal opportunities, regardless of their race or ethnicity (Ferreira, 2022).

Therefore, justifying the relevance of the study of raciality in Frantz Fanon and Conceição Evaristo is essential to highlight the importance of these thinkers for understanding racial issues (Santos, 2024). By analyzing and comparing their theories in detail, it is possible to identify a series of elements that can, in a considerable and satisfactory way, support public policies, pedagogical practices and affirmative actions,



thus contributing to the promotion and establishment of racial equality in an effective, efficient and sustainable way (Souza, 2024; Dantas, 2021).

In addition, the study also seeks to bring greater visibility to the theoretical and intellectual productions of Afro-descendants, valuing and recognizing, in a deserved manner, their rich contributions to the construction of a truly just, egalitarian and inclusive society, where diversity is fully respected, celebrated and exalted in all spheres and dimensions of social, cultural and political life (Souza, 2024).

The present analysis of the literary, philosophical and social works of Fanon and Evaristo unequivocally reveals and exposes the deeply rooted complexity of the black experience, as well as the pressing and urgent need to directly confront and dismantle the roots and structures that sustain and perpetuate the racist mentalities, stigmas and prejudices that still insistently permeate and subsist in our contemporary society (Brito, 2024). In this sense, the correct understanding and sensitive, conscious and very active application of the teachings, lessons and reflections proposed by these notable figures are undoubtedly crucial, urgent and indispensable for the collective construction of a more humane, collaborative, supportive and truly democratic world, where all individuals, without exception, can live fully integrated into society, enjoying dignity, respectability and the complete absence of any form of discrimination (Alves et al., 2024; Smigura, 2024).

Therefore, investing in this comprehensive, in-depth and multifaceted study and in the subsequent massive diffusion and dissemination of these transformative and liberating ideas is, without a doubt, a very important, essential and vital step towards the construction, edification and effective materialization of a promising and prosperous future, where the long-awaited and alluded to racial equality is, at last, a concrete, tangible and indisputable reality. Only then, and only from this point on, will individual and collective differences in their fullness be duly valued, understood and respected where the equitable bias is present.

Frantz Fanon: Life and Work

Frantz Fanon was a psychiatrist, writer, and revolutionary born in Martinique in 1925. He is widely known and revered for his profound and impactful writings that incisively and comprehensively address decolonization and its psychological, political,



and social implications (Junior, 2021). His vast work has been a beacon of light and an inexhaustible source of inspiration for the anti-colonial movement and critical theory in general, having influenced thinkers, activists, and scholars from diverse fields around the world (Faustino, 2020).

Frantz Fanon, with his unwavering commitment to racial equality and social justice, was not afraid to expose and denounce the oppressive structures and systemic racism that permeate colonized societies. He dedicated his life and work to combating colonial oppression head-on, pointing out the mechanisms of domination and exploring the devastating psychological effects it has on the individuals and communities affected (Costa & Mendes, 2020).

In addition to his fierce criticism, Fanon also brought important reflections on the construction of black identity in a context of white domination. His deep and insightful analyses shed light on the complexity of the black experience in societies that perpetuate white supremacy. He became a symbol of resistance and empowerment for black people around the world, providing a solid foundation for the fight against oppression and the search for liberation (Faustino, 2022).

Frantz Fanon's life and work are today widely studied, debated and celebrated in the field of racial and postcolonial studies. His legacy continues to resonate and inspire a new generation of thinkers and activists committed to dismantling oppressive power structures, promoting justice, and building a more equal world. Fanon leaves us with his example of courage, determination and intellectual restlessness, constantly reminding us of the need to resist and fight for a better and more humane future for all (Sevalho & Dias, 2022; (Fanon, 2021).

Biography of Frantz Fanon

Frantz Fanon was born in Martinique, a French colony in the Caribbean, in 1925. After moving to France, he enrolled in medical school in Lyon, where he developed a growing interest in psychiatry (Neres, 2024). During his studies, Fanon witnessed firsthand the brutality of French colonialism and saw how it negatively affected the lives of colonized peoples (Faustino, 2020).

This experience awakened in him a strong desire to engage in the struggle for decolonization and racial equality. After obtaining his medical degree, Fanon became



a psychiatrist and worked in a hospital in Algiers, Algeria, where he became actively involved in the liberation movement Algerian. He was deeply critical of French colonialism and the apartheid system that was being implemented by the colonizers (Paraguassu & Elhajii, 2022). His incisive writings and speeches denounced oppression and racism, advocating for the self-determination and emancipation of colonized peoples. Fanon's approach to psychiatry and decolonization was unique and revolutionary. He believed that colonial oppression had profound psychological effects on colonized individuals and communities, causing systematic dehumanization (Sevalho & Dias, 2022). Fanon argued that the struggle for freedom was not only a political issue, but also a battle to restore the dignity and mental health of colonized peoples. Despite his short life, Fanon had a lasting impact on anti-colonial and anti-racist thought. His iconic book, "The Wretched of the Earth", published in 1961, is considered one of the most influential works of the 20th century. In it, he deeply analyzes the dynamics of colonialism and challenges readers to think critically about the persistent legacy of racism and oppression (Lima & Pinheiro, 2023).

Unfortunately, Fanon died prematurely at the age of 36, in 1961, before seeing the full extent of his influence. For Goldman (2020), however, his ideas and his voice continue to resonate in anti-colonial and anti-racist movements around the world. Fanon reminds us of the importance of resisting oppression and fighting for emancipation, while inspiring us to build a more just and equitable world.

Major Works and Contributions to Racial Studies

Frantz Fanon is widely recognized and acclaimed in the field of racial studies and decolonization for his invaluable works: 'Black Skin, White Masks' and 'The Wretched of the Earth', which are truly essential references when it comes to discussions about racial oppression, colonialism, alienation and resistance (Mombaça, 2020).

In these masterful works, Fanon delves deeply into crucial and fundamental issues, bringing to light the psychological oppression endured by colonized subjects, as well as launching absolutely blunt criticisms of white supremacy and the dehumanization of colonized peoples (Schultz & Ferreira, 2023). For Carneiro (2023,



Silva (2021) and Mombaça (2020), it is undeniable that his revolutionary analyses foster reflections on decolonization not only as a political battle, but also as a process of psychological and cultural reconstruction initiated by oppressed peoples.

Fanon's teachings and influence are of unparalleled importance, remaining an inexhaustible source of inspiration for an extraordinary diversity of thinkers and activists (Faustino, 2022; Maciel, 2022; Nogueira, 2022). Whether in the constant fight against racism rooted in society, or in the tireless search for social justice, his works transcend time and continue to guide us towards a more egalitarian future free from oppression.

Conceição Evaristo: Life and Work

Conceição Evaristo is a renowned and acclaimed Afro-Brazilian writer of great national and international influence, born in the fascinating city of Belo Horizonte, in Minas Gerais, birthplace of countless natural beauty and cultural riches. Her life is marked by a remarkable trajectory of overcoming and firm determination in the tireless fight against all forms of racism, especially the structural racism that plagues our society (Martins, 2021). Evaristo has an insatiable thirst for knowledge and a quality education, which led her to attend the venerable Federal University of Minas Gerais, where, with all her brilliance and dedication, she completed the Literature course, further enriching her passion for literary studies (Guimarães, 2021).

Driven by her relentless pursuit of knowledge, she earned her master's degree in Brazilian Literature at the prestigious PUC-Rio, enhancing her expertise in the area and consolidating her place as one of the leading voices in contemporary black literature. Her literary work is widely recognized and stands out for its depth, sensitivity and social relevance. By exploring extremely important themes, such as the African diaspora, she offers a unique and invaluable perspective on the history and experiences of people of African descent in Brazil.

With mastery, Conceição Evaristo rescues ancestral memory and gives voice to ancestors, revealing the rich cultural heritage and traditions that shaped black identity in the country (Silva & Moreira, 2023; Pires & Gonçalves, 2020). Furthermore, Evaristo's writings highlight the urgency of discussing and combating racial and gender inequalities, as she understands the importance of confronting these issues in her



work, instigating reflections and promoting fundamental debates for the construction of a more just and egalitarian society (Silva Pereira, 2023; Martins, 20210).

Her texts are true manifestations of resistance and empowerment, inviting us to rethink our prejudices and daily actions, so that we can walk together towards a more inclusive and respectful reality (Pires & Gonçalves, 2020).

Conceição Evaristo is an extraordinary woman, whose contribution to literature and society transcends borders. Her art is a beacon of light that illuminates the paths of those who seek representation, equality and justice. Her legacy is eternal and her voice will echo for generations, inspiring future writers, activists and thinkers to never give up their struggles and to always value their own existence and identity (Ferreira, 2024; Silva & Moreira, 2023; Guimarães, 2021).

Biography of Conceição Evaristo

Conceição Evaristo's biography is marked by an extremely difficult childhood full of adversities due to the structural racism rooted in Brazilian society. From an early age, she was faced with a lack of opportunities and discrimination due to her skin color, which only strengthened her determination to face the barriers imposed by the System (Vojvoda, 2024). Despite the difficulties, Conceição never stopped aspiring to a formal education. With great persistence and determination, she managed to enter the Federal University of Minas Gerais (UFMG), where she studied Literature and stood out not only for her academic excellence, but also for her passion for literature. It was in this context that Conceição discovered her true calling: writing (Beulck, 2021).

After completing her undergraduate degree, the writer decided to go further and invest in her postgraduate studies. With great effort, she achieved this goal and became an academic reference in her field of study. While she was dedicating herself to her studies, Conceição also began a journey of activism in favor of the valorization and visibility of the black population in Brazil (Lopes, 2022).

Through her literary works, Conceição Evaristo has made significant contributions to the representation and insertion of black culture in the Brazilian cultural and intellectual scene. Her books address themes such as black identity, experiences of racism, and the importance of the fight for racial equality. With a transformative



writing style deeply rooted in her experiences, she has become an indispensable voice in the fight against racial inequality (Franke, 2023).

In addition to her literary production, Conceição also gives lectures, participates in round tables, and promotes events that aim to promote debate on racial issues and the valorization of Afro-Brazilian culture. Her striking presence and inspiring ideas have influenced not only the academic public, but also society as a whole (Figueiredo, 2021).

More than just a renowned writer, Conceição Evaristo is an emblematic figure who represents the strength and resilience of the black Brazilian population. Her trajectory of overcoming adversity and her commitment to promoting equality are examples to be followed by all those who believe in a more just and inclusive world. Conceição's work and legacy will transcend generations, inspiring a society that is increasingly aware and engaged in the fight against racism and all forms of discrimination (Paiva, 2024; Silva, 2024).

Main works and contributions to racial studies

Conceição Evaristo is an internationally renowned author, widely recognized for her captivating and powerfully engaging literary works. Among her most emblematic works are 'Ponciá Vicêncio', 'Becos da Memória' and 'Olhos d'Água', which delve deeply into the experiences and life experiences of the Afro-Brazilian community, masterfully exploring the most intrinsic details of their reality (Paula, 2024).

Evaristo's narratives are endowed with an immensely sensitive and penetrating gaze, revealing in detail the complexities of the social condition, while at the same time giving voice to the deepest and most authentic feelings. Her writing encourages the reader to reflect on the importance of black ancestry, highlighting the vital relevance of this connection with roots and, at the same time, highlighting the profound and lacerating impacts of the structural racism that plagues our societies (Silva, 2022).

Evaristo has been tireless in her commitment to racial studies, breaking new ground and expanding the horizons of debates on black representation in literature. Her unique and essential voice offers the reader a bold and courageous perspective on the black experience in Brazil and beyond. With depth and eloquence, she exposes the difficulties faced by the black community, while claiming the inalienable right to be heard, understood and valued (Lima, 2020).



Throughout her brilliant career, Evaristo has established herself as a true pioneer in the fight against racism. Her challenging and enriching work breaks paradigms, opening doors to a deeper understanding and a greater appreciation for the rich and vast Afro-Brazilian cultural contribution. With powerful words, she challenges marginalization and racial discrimination, inciting a more just and egalitarian society (Noguêz, 2022).

Conceição Evaristo is more than an acclaimed author, she is a symbol of resilience and determination. His voice resonates not only in the hearts of those who seek a more inclusive and diverse world, but also in the collective consciousness of all people who yearn for a truly egalitarian future. His legacy is profound, and his influence undeniable (Silva, 2022).

Silva (2023) and Gomes (2024) understand that in a world where words have the power to transform, Evaristo stands out as a shining light that illuminates the path of justice and equality.

Comparison between Frantz Fanon and Conceição Evaristo

The comparison between Frantz Fanon and Conceição Evaristo reveals two distinct but complementary approaches to the issue of raciality. While Fanon focuses on the experience of blackness in the struggle for colonial liberation, Evaristo approaches raciality from the perspective of the African diaspora in Brazil.

Both authors offer valuable insights into the complexities of racial identity and its intersections with power and resistance. Fanon's analyses and reflections on blackness go beyond the mere struggle against colonialism. He deeply explores the psychological and sociocultural consequences imposed on colonized peoples, highlighting the importance of mental and emotional decolonization. Fanon highlights the need for a liberation movement that goes beyond political independence, also involving the self-definition of black people and the questioning of beauty standards and imposed white values (Ribeiro, 2024; Monteiro, 2024).

Evaristo, on the other hand, draws on her own experience as a black woman of African descent in Brazil. Her approach is based on the African diaspora and the ancestry present in Brazilian culture. Evaristo reveals the effects of structural racism on the daily lives of black people, revealing the importance of recognizing, valuing, and



preserving Afro-Brazilian history and culture. Her writing is an invitation to reflect on blackness, highlighting the need to make black experiences and contributions to society visible (Chaves, 2020; Cruz, 2023).

When comparing Fanon's and Evaristo's approaches, it is possible to see that both are complementary. Fanon analyzes blackness from a broader perspective, considering the colonial context and the impact of oppression on black individuals and communities (Fanon, 2022). Evaristo, in turn, brings to the debate the specific experience of the African diaspora in Brazil, highlighting the importance of recognizing the diversity and complexity of the processes of racial identity formation. Both authors point to paths of resistance and empowerment, highlighting the importance of fighting racism and valuing Afro-descendant culture (Serafim, 2022; Sckell, 2022). For Ribeiro (2024) and Monteiro (2024), the comparison between Frantz Fanon and Conceição Evaristo reveals the mutual enrichment that their approaches bring to the discussion on raciality. Their works invite us to reflect on the complexities of racial identity, the processes of resistance and empowerment, and the importance of valuing and preserving Afro-descendant culture. These authors remind us that the fight for racial equality is a collective struggle that demands everyone's involvement.

Analysis of theoretical approaches: comprehensive proposal!

By analyzing the theoretical approaches of Frantz Fanon and Conceição Evaristo, it is possible to identify the influences of postcolonial thought and intersectionality theory. Fanon, for example, bases his analyses on psychiatry and sociology, while Evaristo incorporates elements of Afro-Brazilian literature and orality

1

Both authors offer a strong critique of the mechanisms of oppression and promote a deep reflection on the construction of racial identity. These contributions are extremely important in contemporary academic studies, as they open space for a more in-depth discussion on the consequences of colonialism and the power relations present in society (Santos, 2022; Fanon, 2021).

Through their respective areas of knowledge, Fanon and Evaristo broaden our understanding of the experiences of post-colonial and Afro-descendant subjects,



offering a new perspective for understanding social dynamics and structures of oppression (Almada, 2020).

Through a psychiatric approach, Fanon explores the implications of colonialism and racism in the construction of black subjectivity, highlighting the importance of understanding the symbolic violence imposed by systems of domination. By analyzing colonial society, he reveals the different forms of alienation and dehumanization faced by colonized peoples, pointing to the urgency of a struggle for social and mental decolonization (Sckell, 2022; Guedes, 2022).

In turn, Evaristo uses Afro-Brazilian literature and orality as means of resistance and empowerment, rescuing marginalized voices and valuing racial and cultural diversity. His work crosses borders and dispels stereotypes, bringing silenced stories to light and providing a space for representation for Afro-descendant communities. Through his narratives, Evaristo subverts hegemonic discourses and sheds light on the plurality of subjects that make up Brazilian society (Cruz, 2023).

In view of this, for Burawoy (2024), the relevance of these two thinkers in the contemporary intellectual scene is evident, as their contributions transcended academic boundaries and had a significant impact on today's society. Through their critical analyses, Fanon and Evaristo invite us to reflect on the structures that sustain racial inequalities and to seek social transformation based on justice and equality. Their works invite us to rethink the bases of knowledge and to recognize the importance of subordinated voices in the search for a more inclusive and emancipatory society (Burawoy, 2024).

Similarities and differences in racial perspectives

The similarities in Fanon's and Evaristo's racial perspectives lie in their blunt denunciation of oppressive power structures and their uncompromising appreciation of black resistance in the face of such historical adversities.

However, their differences are notable in the unique contexts that each one addresses and in the multifaceted strategies of confrontation that they outline. While Fanon tirelessly focuses fervently on the essential decolonization of the mind and the indispensable armed struggle, Evaristo, on the other hand, extols in an unparalleled manner the capital importance of authentic representation and assertive cultural



affirmation as fundamental pillars of this combative and resilient resistance (Andrade Durão, 2022).

It is clear that both approaches, in turn, prove to be invaluable and indispensable for a comprehensive, profound and transformative understanding of the intricate and compelling theme that is the racial issue in contemporary society. In this sense, it is worth highlighting that the detailed analysis of these philosophical perspectives allows a clearer vision of the social and political dynamics that permeate racial relations (Laice, 2023; Dalvit, 2022).

Fanon's approach, by focusing on the decolonization of the mind, points to the urgent need to deconstruct the colonized thought patterns that still dominate the collective imagination (Waty, 2022). Through awareness and the reconstruction of an autonomous identity, Fanon seeks to empower the black population, recognizing their history and culture as fundamental to overcoming oppressive structures (Siqueira, 2023).

On the other hand, Evaristo makes a unique contribution by highlighting the dimension of representation and cultural affirmation in the construction of combative resistance (Ferreira, 2021). By portraying black characters in her literary works, she gives voice and visibility to experiences that are often invisible, allowing the black community to see itself represented, valued, and empowered. It is through this cultural affirmation that Evaristo seeks to challenge stereotypes and promote a deeper social transformation (Russo, 2022).

In this way, when we consider Fanon and Evaristo's ideas together, we are challenged to broaden our perspective and understanding of the racial issue. The importance of a tireless fight for the decolonization of the mind and for authentic representation intertwine, forming a more complete and comprehensive approach.

These perspectives invite us to reflect on the historical roots of racism and the barriers faced by the black population, while inspiring us to build a more just and egalitarian society, where all individuals can be recognized and valued in their entirety (Carbonieri & da Silva)

Impact and Contemporary Relevance



The unquestionable historical impact and tremendous contemporary relevance of the remarkable and exceptional intellectual and literary work of Frantz Fanon and Conceição Evaristo are widely perceptible and indisputable in the sense of the deeply rooted and continuous persistence of profound and complex racial issues in today's society. These issues, which have been faced over the decades, become increasingly pressing and urgent (Ferreira, 2024).

Thus, reflection and engagement on these crucial themes are essential. The majestic and thought-provoking works of these great thinkers and writers not only resonate, but resonate in a surprisingly vivid and profound way, transcending temporal and geographical boundaries, substantially influencing the public sphere of discussion and debate on the crucial challenges of racial issues, identity construction and colonial legacies (Nunes, 2023).

Their contributions are invaluable for understanding the complexity and variety of racial experiences. Heirs to the critical and literary thought of Fanon and Evaristo can be found in every part of the world, and are blessed with the valuable intellectual legacy left by these luminaries of contemporary intellectuality. They provoke reflections and transformative actions, inspiring and stimulating not only in their present, but also paving the way for future generations (Silva, 2024).

The lasting impact of these brilliant minds and their brilliant work is unequivocal proof of their immense value in unraveling and addressing the complex and multifaceted challenges related to race. The fight against racial discrimination and the search for equality require a holistic and interdisciplinary approach, involving not only academics and intellectuals, but also political leaders, social organizations and civil society as a whole (Belem, 2024).

To achieve effective solutions, it is imperative to promote dialogue, solidarity and collaboration between different agents and social actors. Together, we can bring to light innovative solutions to these pressing issues. Furthermore, it is essential to recognize the power and importance of representation and diversity in historical and contemporary narratives (Silva, 2024; Malam Sambu Sanha, 2022).

We must ensure that all voices are heard and valued so that we can build a more just and harmonious society. To this end, it is crucial to promote an anti-racist and inclusive education from the earliest years of schooling (Domingues, 2022). This



education would enable individuals to understand the complexity and impact of power structures and systems on their lives and the lives of others. Only through collective awareness, commitment to change and joint action will we be able to move towards a more just, egalitarian and equitable society (Nunes, 2023).

In our view, all people will be able to develop their full potential and live freely, without the shackles of racism and discrimination. Frantz Fanon and Conceição Evaristo, with their vast intellectual contributions, remind us of the need and urgency of this ongoing process of transformation. They inspire us to persist in the search for a more inclusive, diverse and harmonious world for all. Their voices echo, guiding us towards a better future, in which equality and justice prevail over all forms of racial discrimination.

Fanon and Evaristo's legacy today

The legacy of Frantz Fanon and Conceição Evaristo today is noticeable in the continued and lasting influence of their works and ideas on anti-racist activism, academic studies and broad cultural production. Their innovative and profound analyses of the complex intersection between race, colonialism and identity continue to be a powerful source of inspiration for social and intellectual movements committed to the tireless struggle against the structures of racial oppression (Costa, 2022).

It is important to emphasize that Conceição Evaristo, in particular, with her unique and powerful literary narrative, has incisively reaffirmed the importance and necessity of giving voice and visibility to black experiences that are often silenced and made invisible. Through her literary works, she has insisted on highlighting the challenges and achievements of black people, illuminating the incredible resistance and resilience inherent in the incessant struggle for equality and justice (Ferreira, 2024; Monteiro, 2023; Vasconcelos, 2022).

In addition, both Frantz Fanon and Conceição Evaristo are extraordinary figures who transcend geographical and temporal boundaries, positively impacting different generations of readers and activists. Their brilliant writings have been widely translated and studied in diverse contexts around the world, contributing significantly to an increasingly urgent global dialogue on racism, social inequality and the struggle for emancipation (Camelo, 2023; Palomo, 2023; Santos, 2021).



The influence and legacy of Frantz Fanon and Conceição Evaristo are deeply rooted in contemporary society, permeating public discourse and collective consciousness (Malam Sambu Sanha, 2022). And, with that, it is undeniable that this influence will continue to inspire and challenge the established power structures that perpetuate racial discrimination and unjust inequality (Araujo, 2023). Its impact is, and will always be, of extreme importance for the construction of a more just, egalitarian and respectful world with the multiple existences that make up our humanity.

Fanon and Evaristo's legacy today

The legacy of Frantz Fanon and Conceição Evaristo today is noticeable in the continued and lasting influence of their works and ideas on anti-racist activism, academic studies and broad cultural production. Their innovative and profound analyses of the complex intersection between race, colonialism and identity continue to be a powerful source of inspiration for social and intellectual movements committed to the tireless struggle against the structures of racial oppression (Costa, 2022).

It is important to emphasize that Conceição Evaristo, in particular, with her unique and powerful literary narrative, has incisively reaffirmed the importance and necessity of giving voice and visibility to black experiences that are often silenced and made invisible. Through her literary works, she has insisted on highlighting the challenges and achievements of black people, illuminating the incredible resistance and resilience inherent in the incessant struggle for equality and justice (Ferreira, 2024; Monteiro, 2023; Vasconcelos, 2022).

In addition, both Frantz Fanon and Conceição Evaristo are extraordinary figures who transcend geographical and temporal boundaries, positively impacting different generations of readers and activists. Their brilliant writings have been widely translated and studied in diverse contexts around the world, contributing significantly to an increasingly urgent global dialogue on racism, social inequality and the struggle for emancipation (Camelo, 2023; Palomo, 2023; Santos, 2021).

The influence and legacy of Frantz Fanon and Conceição Evaristo are deeply rooted in contemporary society, permeating public discourse and collective consciousness (Malam Sambu Sanha, 2022). And, with that, it is undeniable that this influence will continue to inspire and challenge the established power structures that



perpetuate racial discrimination and unjust inequality (Araujo, 2023). Its impact is, and will always be, of extreme importance for the construction of a more just, egalitarian and respectful world with the multiple existences that make up our humanity.

By way of final considerations

The comparative analysis between the Martinican psychiatrist and philosopher Frantz Fanon and the Brazilian writer Conceição Evaristo revealed, in a substantial way, the importance and relevance of their valuable contributions in the field of racial studies.

The studies undertaken highlighted, in a compelling manner, the way in which each of these authors approached the complex and intricate issues inherent to raciality in distinct and multifaceted contexts. The literary and essayistic works of both writers offer a wide range of crucial, indispensable and great insights into the countless facets and nuances of black experiences and the struggle against racial oppression.

In this way, these works constitute a vast and valuable material that not only nourishes and substantiates in a unique way the deepening and enrichment of debates and discussions on race and society, but also provides a theoretical and analytical basis for a more accurate understanding of the social and racial dynamics deeply rooted in contemporary structures and institutions.

We take a close look at the major works and significant contributions of Frantz Fanon and Conceição Evaristo to racial and social studies, taking into account their unique perspectives. In addition, we thoroughly highlight the similarities and differences between these two renowned authors, further enriching our understanding of the subject.

By exploring the contemporary legacy left by these thinkers, we can glimpse the relevance and timeliness of their racial theories, which continue to challenge paradigms and stimulate discussions today. Their innovative ideas have been applied in practical and effective ways, providing significant advances in the fight for equality and racial justice.

From this perspective, we are led to reflect on the impact that the work of Frantz Fanon and Conceição Evaristo has on contemporary society, inspiring not only academics and researchers, but also activists and human rights defenders. Their



substantial contributions allow us to better understand the social dynamics and complexities of racial issues, paving the way for transformations and real change.

Therefore, when considering the vast spectrum of knowledge that race studies offers, it is essential to recognize the importance and value of the works of Frantz Fanon and Conceição Evaristo. Their critical voices and profound analyses continue to inspire new generations to address the problems of racial inequality and to seek a more inclusive and equitable future for all.

This study seeks to promote a deeper and more critical understanding of the challenges faced by different ethnic groups, as well as to encourage the construction of a more just, egalitarian and inclusive society for all its members. Therefore, it is essential that due attention be given to these analyses and theories, so that we can move towards a more equitable and empathetic society. By expanding recognition and engagement with the works of Fanon and Evaristo, it is possible to strengthen efforts to overcome social injustices and promote equal opportunities for all people, regardless of their race or ethnic origin. It is our hope that this study is just the beginning of a broader and transformative dialogue about the importance and impact of critical thinking and racial representation in the humanities and social sciences.

References

- Almada, F. J. T. Z. (2020). *Os discursos sobre a Cova da Moura: Uma análise crítica e exploratória a partir de alguns conceitos de Frantz Fanon*. Dissertação (Mestrado). Instituto Universitário de Lisboa.
- Andrade Durão, G. (2022). *Léopold Senghor e Frantz Fanon: Intelectuais (pós) coloniais entre o político eo cultural*. Paco & Littera.
- Araujo, W. S. (2023). *As dimensões da poética realista nas narrativas de Conceição Evaristo*. Tese (Doutoramento) Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da Faculdade de Ciências e Letras/UNESP
- Belém, B. S. M. (2024). *O fio bordado da Escrivivência: a palavra-gesto como rota de cura em Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo* (Dissertação (Mestrado). Universidade de São Paulo, São Paulo. Recuperado de <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8161/tde-25072024-081433/>



- Beulck, L. P. (2021). *Um teto todo seu na experiência literária de Conceição Evaristo*. TCC (Monografia) Curso de Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa (EaD) da Universidade Federal do Pampa
- Brito, L. M de. (2024) *A filiação estudantil, atos de currículo/ atos institucionais e de-s-colonização: autoetnobiografias tecidas por jovens indígenas, quilombolas, africanos, negros e (filhos de) trabalhadores*. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação.
- Burawoy, M. (2024). *Caminhar em duas pernas: o marxismo negro e o cânon sociológico. Re-trabalhando as classes no diálogo Norte-Sul: trabalho e desigualdades no capitalismo pós-covid*. EdUNESP, 49-76.
- Camelo, L. F. L. (2023) *O escre(viver) em Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo: Escrita, história e vivência*. 101 f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Letras - Campus Bacabal) - Universidade Federal do Maranhão, Bacabal, 2023.
- Carbonieri, D. & da Silva, S. D. (Orgs.). (2022) *Além de Umuófia*. Carlini & Caniato Editorial.
- Carneiro, R. V. M. (2023). Análise do mito da democracia racial a partir de Frantz Fanon e Sueli Carneiro. *Hist. Historiogr.*, v. 16, n. 41, e1946, p. 1-29, DOI: <https://doi.org/10.15848/hh.v16i41.1946>
- Chaves, M. M. (2020). *A luta por autodeterminação: desracialização e descolonização no pensamento de Frantz Fanon*. Dissertação (Mestrado). Programa de PósGraduação em Sociologia da Universidade de Brasília
- Conceição, M. I. G. (2024). Contribuições do psicodrama no letramento racial no Brasil *Rev. Bras. Psicodrama*, v32, e0624, p.1-4, 2024
- Costa, C. J. M. D. A. (2022). *Criança-flor na aridez do asfalto: imagens da infância na obra olhos d'água, de Conceição Evaristo*. TCC (monografia) Curso de Letras, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).
- Costa, P. H. A. & Mendes, K. T. (2020). Colonização, guerra e saúde mental: Fanon, Martín-Baró e as implicações para a Psicologia brasileira. *Psic.: Teor. e Pesq.* 36 (spe) <https://doi.org/10.1590/0102.3772e36nspe14>
- Costa, R. L. (2024). A teoria racial crítica do pensamento de Fanon e suas encruzilhadas. *Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea*. Em



- Pauta*: teoria social e realidade contemporânea, jan/abr 2024, n. 54, v. 22, p. 215 – 219
- Cruz, R. S. (2023). *A experiência corpórea do sujeito preto na obra Pele Negra, Máscaras Brancas, de Frantz Fanon*. Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras.
- Dalvit, L. (2022). Uma Perspectiva Decolonial Sobre Discursos dos Média Online no Contexto da Violência Contra Pessoas com Deficiência na África do Sul. *Comunicação E Sociedade*, 41, 169–187.
[https://doi.org/10.17231/comsoc.41\(2022\).3722](https://doi.org/10.17231/comsoc.41(2022).3722)
- Dantas, M. C. T. (2021). *Trajetória da lei nº 11.645/08 e sua aplicação nas escolas*. Dissertação (Mestrado) Programa de PósGraduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Universidade Federal de Minas Gerais
- DOMINGUES, N. C. (2022) *As representações do corpo negro-feminino na contística de Conceição Evaristo*. 67 f. Dissertação (Mestrado em Letras) -- Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
- Fanon, F. (2021). *Por uma revolução africana: textos políticos*. tradução Carlos Alberto Medeiros. — 1a ed. — Zahar.
- Fanon, F. (2022). *Os condenados da terra*. Editor Civilização Brasileira.
- Fanon, F. (2021). *Por uma revolução africana: textos políticos*. tradução Carlos Alberto Medeiros. Zahar.
- Faustino, D. M. (2020). Revisitando a recepção de Frantz Fanon: o ativismo negro brasileiro e os diálogos transnacionais em torno da negritude. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*. 109: 303-331.
- Faustino, D. M. (2020). Frantz Fanon e a mental brasileira diante do racismo. *Direitos Humanos, Saúde Mental*, 34. v. 12 n. Ed. Especial: *Revista da ABPN*. Out Edição Especial - Caderno Temático “Articulação Nacional de Psicólogos/as Negras/os e Pesquisadoras/es”
- Faustino, D. (2022). Frantz Fanon e as encruzilhadas: Teoria, política e subjetividade, um guia para compreender Fanon. *Revista da ABPN*, v. 12, n. Ed. Especial – Caderno Temático: “III ANPSINEP - Articulação Nacional de Psicólogos/os Negras/os e Pesquisadoras/es”. Outubro. p. 6-26



- Ferreira, A. P. M. (2022). De nequinha do Bará a Exú: a psicologia entrou para roda. (Monografia) Curso de Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Ferreira, C. O. (2021). África: um continente no cinema. Editora Unifesp
- Ferreira, R. da S. (2024) E tamanha foi a crueldade dele: representações da violência em Conceição Evaristo. 237 f., il. Tese (Doutorado em Literatura) — Universidade de Brasília, Brasília.
- Figueiredo, E. (2021). Novas vozes que ecoam antigas vozes: Clarice Fortunato, Conceição Evaristo e Carolina Maria de Jesus. *Opiniões*, 18, 281-296. <https://doi.org/10.11606/issn.2525-8133.opiniaes.2021.181121>
- Franke, R. M. G. (2023). *Desumanização e resistência na obra Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo*. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Literatura Comparada da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.
- Goldman, E. (2021) Histórias entrelaçadas e territórios sobrepostos: Diálogos entre Edward W. Said e Frantz Fanon. *Revista de Teoria da História*, v. 23, n. 2, p. 296–321, 2021. DOI: 10.5216/rth.v23i2.65274.
- Gomes, L. B. (2024). *Da ancestralidade ao afrofuturismo: movimento de Sankofa nas obras literárias de escritoras afro-brasileiras*. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Literatura do Instituto de Letras da Universidade de Brasília.
- Gomes, R. P. (2021). Cultura jurídica e diáspora negra: diálogos entre Direito e Relações Raciais ea Teoria Crítica da Raça. *Rev. Direito e Práx.* 12 (2) Apr-Jun <https://doi.org/10.1590/2179-8966/2021/59627>
- Guedes, A. S. M. (2022). *Racismo: O Legado do Colonialismo em África uma Análise a Partir de Fanon e Mbembe*. Dissertação (Mestrado) Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P, Portugal.
- Junior, C. (2021). A revolução africana: uma teoria do Imperialismo em Frantz Fanon. *Temporalidades – Revista de História*, Edição 36, v. 13, n. 2 (Jul./Dez)
- Laice, N. G. O. (2023). *A narrativa de Lília Momplé: a figuração feminina no contexto histórico moçambicano da colonização e descolonização*. Tese (Doutoramento) Programa de Pós-Graduação em Literatura, do Departamento de Teoria Literária e Literaturas do Instituto de Letras da Universidade de Brasília.



- Lima, F. & Gaudenzi, P. (2023). Racismo, Iniquidades Raciais e Subjetividade-Ver, dizer e fazer. *Saúde e Sociedade* 32 (2) <https://doi.org/10.1590/S0104-12902023230313pt>
- Lima, J. A. (2020). *Memórias de mulheres negras em Insubmissas Lágrimas de Mulheres, de Conceição Evaristo*. 113f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Letras, Porto Nacional.
- Lima, L. M. G. & Pinheiro, D. A. L. (2023). Relações entre racismo e adoecimento mental: um estudo a partir das contribuições de Frantz Fanon e Neusa Santos Souza. *Anais dos Seminários de Iniciação Científica*. uefs.br
- Lopes, R. R. (2022). *Aos da nossa rua: as despedidas da infância em “Becos da memória”, da escritora brasileira Conceição Evaristo, e “Os da minha rua”, do escritor angolano Ondjaki*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Letras - Português e Literatura da Língua Portuguesa) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé.
- Maciel, C. V. B. (2022). *Relações raciais sob a análise psicológica de Frantz Fanon: mapeamentos nas dissertações e teses do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFBA. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-graduação em Estudos Étnicos e Africanos, Universidade Federal da Bahia*.
- Malam Sambu Sanha, S. (2022). *Gênero, Raça e Desigualdade Social em Paulina Chiziane e Conceição Evaristo*. Dissertação (Mestrado) UNILA.
- Martins, T. F. (2021). *O conto Zaita esqueceu de guardar os brinquedos”, de Conceição Evaristo: um olhar sobre a violência e a desigualdade social*. TCC (Graduação) - Curso de Letras- Língua Portuguesa e Suas Respectivas Literaturas, Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional.
- Mombaça, J. (2020). *A plantação cognitiva. MASP Afterall-Arte e Descolonização*. USP
- Monteiro, C. J. S. (2024). *Manual de história da 5ª classe do ensino primário em Angola: uma análise à luz dos conceitos de negritude e decolonialidade*. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos



- Neres, M. (2024) *Notas sobre o Pós-Colonialismo a partir de uma epistemologia das Ciências Humanas: Breve introdução às contribuições de Aimé Césaire, Frantz Fanon e Albert Memmi*. Viseu.
- Nogueira, S. G. (2022). *Libertação, descolonização e africanização da psicologia: Breve introdução à psicologia africana*. EDUFSCAR.
- Noguêz, S. M. V. (2022). Ana Davenga e um novo olhar para o feminino da mulher negra **Ideação**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 210–227. DOI: 10.48075/ri.v24i2.28872.
- Nunes, R. D. (2023). *Chimamanda N. Adichie e Conceição Evaristo: ferida colonial, ecofeminismo e suas intersecções em Hibisco roxo e Becos da Memória*. 222 f. Tese (doutorado em Literatura) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura.
- Oliveira, T. C. (2022). A memória no conto Quantos filhos Natalina teve?, de Conceição Evaristo. traCos e rastros. *Revista De Letras Norte@mentos*, 16(44). <https://doi.org/10.30681/rln.v16i44.11129>
- Paiva, T. S. F. (2024). *As mães na obra de Conceição Evaristo: a representação da maternidade sob o olhar contemporâneo do conto Olhos d'água*. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Palomo, D. N. (2023). *Vozes insurgentes: escrevivência e luta antirracista em Carolina Maria de Jesus e Conceição Evaristo*. Dissertação (Mestrado) UNILA.
- Paula, R. P. (2024). *Estratégias enunciativas na formação de territórios: memórias discursivas, narrativas de vida e escrevivências em Conceição Evaristo e Grada Kilomba*. Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PosLin) da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (FALE / UFMG)
- Paraguassu, F. & El Hajji, M. (2022). Por uma revolução africana. *Poiésis*, Tubarão/SC, v. 16, n. 30, p. 543-549, jul-dez. Universidade do Sul de Santa Catarina.
- Pires, A. P. & Gonçalves, R. (2020). Conhecendo as trajetórias das intelectuais negras Conceição Evaristo, Djamila Ribeiro, Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro. *Simpósio Gênero e Políticas Públicas*. v. 6 (2020): Anais do VI Simpósio Gêneros e Políticas Públicas
- Ribeiro Júnior, A. C. A. (2024). It's nation time! Jazz, raça e política nos escritos de Frantz Fanon e Amiri Baraka (1950-1970). *Revista de História (São Paulo)*. n.



- 183, p. 1–38, DOI: 10.11606/issn.2316-9141.rh.2024.213752. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/213752>
- Russo, V. (2022). A resistência continua: o colonialismo português, as lutas de libertação e os intelectuais italianos. *Afrontamento* (MEMOIRS - FILHOS DE IMPÉRIO)
- Santana, M. K. R. (2024). *A escrita como resistência contra o apagamento literário e social nos contos de Conceição Evaristo e Dina Salústio*. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-graduação em Letras, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará.
- Santos, A. P. F. (2021). *Os contos de Conceição Evaristo e a representação da mulher negra: diáspora, gênero e descolonização*. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Santos, M. P. I. (2024). *Mulheres negras no processo de levante das calçadas: chão, encruzilhadas e ancoragens*. Dissertação (Mestrado em Estudos da Condição Humana) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba.
- Serafim, A. F. (2022). *O (s) racismo (s) que ecoa (m) de Além-mar: as falas silenciadas e as marcas do pós-colonial em Deus-dará*, de Alexandra Lucas Coelho. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Letras da Escola de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- Sckell, D. S. N. (2022). *Uma análise a partir de Fanon e Mbembe*. Dissertação (Mestrado) Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
- Schultz, J. L. & Ferreira, B. G. (2023). *Perspectivas cruzadas: colonialismo, trauma e linguagem em Frantz Fanon e Grada Kilomba*. n.º 51 – primeiro semestre. 80-95.
- Silva, E. K. S. (2022). *A mulher negra e a escrita de resistência em Ponciá Vicêncio e Insubmissas lágrimas de mulheres, de Conceição Evaristo*. Tese (Doutoramento) Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Silva, A. L., & Moreira, R. B. (2023). História política, mulheres e feminismo negro em movimento: Grupo Lélia Gonzalez no Brasil. *Momento - Diálogos Em Educação*, 32(02), 152–167. <https://doi.org/10.14295/momento.v32i02.15653>



- Silva, J. A. E. (2024). Representações de masculinidades em Canção para ninar menino grande, de Conceição Evaristo, e em O alegre canto da perdiz, de Paulina Chiziane. Dissertação (Mestrado) Mestrado em Estudos Literários, Culturais e Interartes.
- Silva, M. A. M. (2023). A descoberta do insólito: literatura negra e literatura periférica no Brasil (1960-2020). Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.
- Silva, R. F. da (2020). A influência do pensamento de Frantz Fanon na produção intelectual negra feminina. *EntreLetras.*, 11(2), 122–150. <https://doi.org/10.20873/uft.2179-3948.2020v11n2p122>
- Siqueira, L. T. (2023). *Humanismo e emancipação na ética normativa de Frantz Fanon*. Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul–Mestrado Acadêmico em Filosofia.
- Smigura, M. S. M. (2024). *A memória do não desejável: sentidos históricos e ideológicos das imagens do caderno “A cara do racismo no Brasil”, elaborado por professores e professoras do município de Santo Estevão - BA. 2024. 188 f.* Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Departamento, Universidade Estadual de Feira de Santana.
- Sousa, R. L. C. (2024). *A literatura infantil negro-brasileira contemporânea de autoria feminina negra: Teorias decoloniais, projetos literários e Poéticas*. Tese (Doutoramento) Universidade Federal do Piauí.
- Souza, J. D. (2024). *Clínica política antirracista periférica: escuta e cuidado psicoterapêutico no território de pertencimento*. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional.
- Vojvoda, M. (2024). Representações da identidade no romance Ponciá Vicêncio de Conceição Evaristo. Degree Grantor / Ustanova koja je dodijelila akademski / stručni stupanj: University of Zagreb, Faculty of Humanities and Social Sciences / Sveučilište u Zagrebu, Filozofski fakultet
- Waty, N. E. C. E. (2022). Direitos humanos em Moçambique: proposta para construção de competências sociais e de pensamento desenvolvimentista. Tese (Doutoramento) Universidade Federal da Paraíba.



Recebido: 03.12.2024

Aprovado: 20.12.2024

Publicado: 01.01.2025

Autores:

Ewerton Helder Bentes de Castro

Pós-Doutor em Psicologia e PhD em Psicologia pela FFCLRP/USP. Mestre em Educação – PPGE/UFAM. Graduado em Psicologia pela FAPSI/Ufam. Graduado em Odontologia pelo Curso de Odontologia/Ufam. Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva – Ufam. Especialista em Odontogeriatría/CFO. Especialista em Psicologia Hospitalar/IPEMIG. Especialista em Psicologia Forense/IPEMIG. Coordenador do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Labfen/Ufam. Líder do Grupo de Pesquisa em Psicologia Fenomenológico-Existencial, certificado pelo CNPq. Coordenador científico da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Lapfe/Ufam. Membro do GT Fenômenos psicológicos e saúde – ANPEPP. E-mail: ewertonhelder@ufam.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0009-https://orcid.org/0000-0003-2227-5278> [Orcid:](https://orcid.org/0009-https://orcid.org/0000-0003-2227-5278)

Janderson Costa Meira

Mestrando no Programa de Pós – graduação em Psicologia da UFPR. Psicólogo pela ESBAM. Gestor de Recursos Humanos pela UNIP – Manaus. Membro do Grupo de Pesquisa em Psicologia Fenomenológico-Existencial (CNPq). Membro do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial (LABFEN/UFAM). Plantonista do Projeto de Extensão Plantão Psicológico em escolas do sistema público de ensino em Manaus. Ex-Diretor acadêmico da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – LAPFE (FAPSI/UFAM). E-mail: jandersonmeiraa@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9145-6465>

Abda Auanário de Souza

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO. Membro do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Labfen/Ufam. Membro da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Lapfe/Ufam. Membro do Grupo de Pesquisa de Psicologia Fenomenológico-Existencial – CNPq. E-mail: abdaauanariodesouza@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2771-5337>

André Cavalcante Pereira

Discente de Biomedicina na Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO. Membro do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Labfen/Ufam.



Membro da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Lapfe/Ufam.
Membro do Grupo de Pesquisa de Psicologia Fenomenológico-Existencial – CNPq. E-mail: acpmidiasam@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-8561-2914>

Benjamin de Melo Ferreira

Discente do Curso de Psicologia da Universidade Uniniltonlins. Membro do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Labfen/Ufam. Membro da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Lapfe/Ufam. Membro do Grupo de Pesquisa de Psicologia Fenomenológico-Existencial – CNPq. E-mail: fearcaneb91@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-6332-7427>

Bruno Rodrigues Batista

Discente do Curso de Psicologia ESBAM. Pós-graduando em Psicologia Clínica pelo Instituto de Ensino Vision – IEV/Manaus. Membro da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – Lapfe/Ufam. Membro do Grupo de Pesquisa de Psicologia Fenomenológico-Existencial – CNPq. E-mail: brunorodribatista@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-2845-6490>